

## **Acervo A4 – RP: Resgatando a Memória da Agência Experimental/Núcleo de Relações Públicas da UNISC<sup>1</sup>**

Tamara Arend de FREITAS<sup>2</sup>

Elizabeth Huber MOREIRA<sup>3</sup>

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS

### **RESUMO**

O presente trabalho foi desenvolvido para a disciplina de Projeto Experimental em Relações Públicas do Curso de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ministrada pela professora Elizabeth Huber Moreira, durante o primeiro semestre do ano de 2014. Com este projeto, buscava-se resgatar a memória do Núcleo de Relações Públicas da A4 – Agência Experimental de Comunicação do Curso, por meio de suas atividades, e disponibilizá-la, de modo a tornar conhecido o trabalho realizado pelo Núcleo. Para tanto, foram realizadas pesquisas em arquivos e documentos do Curso e da A4, pesquisas em relatórios de bolsistas e consulta à ex-coordenadores do Núcleo. Por fim, todos os dados obtidos foram disponibilizados online, em site específico, de modo a permitir a perpetuação das informações e a possibilidade de consulta por todos que desejarem.

**PALAVRAS-CHAVE:** resgate de memória; acervo digital; relações públicas; agência experimental.

### **1 INTRODUÇÃO<sup>4</sup>**

O Curso de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) foi criado em 28 de outubro de 1993, passando a funcionar em março de 1994, oferecendo as habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Dois anos depois, em 1996, a habilitação de Relações Públicas também passou a ser ofertada e, em 2003, a habilitação de Radialismo – Produção em Mídia Audiovisual. Atualmente, o Curso de Comunicação Social da UNISC conta com aproximadamente 630 acadêmicos nas quatro habilitações, sendo considerado um dos maiores da Universidade. Além da estrutura ofertada, com laboratórios de informática, fotografia, televisão e rádio, o Curso de Comunicação Social

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Relações Públicas e Comunicação Organizacional, modalidade Produto de Comunicação Institucional Digital.

<sup>2</sup> Estudante do 9º Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas da UNISC, e-mail: tamaraarendf@gmail.com.

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da UNISC, e-mail: liza@unisc.br.

<sup>4</sup> Com informações de:

FABIANA DA COSTA PEREIRA, 2014. *Informações*. [mensagem pessoal].

NÚCLEO DE RELAÇÕES PÚBLICAS – A4 AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO DA UNISC, 2014.

PRETTO, 2005, p. 41-53.

UNISC, <<http://www.unisc.br>>.

possui espaços de aprendizagem como a UNISC TV (TV universitária), a Rádio A4 (rádio online feita por e para os acadêmicos) e a A4 – Agência Experimental de Comunicação.

As Agências Experimentais iniciaram suas atividades no ano de 1997, onde cada habilitação – Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas – possuía sua própria agência experimental. Apesar de dividirem o mesmo espaço físico, uma sala do bloco 14 da Universidade, as Agências Experimentais executavam tarefas independentes, de acordo com sua área, não havendo integração entre as habilitações. Em meados de 2001, com a reestruturação do bloco 14, cada agência experimental ganhou o seu próprio espaço, dificultando ainda mais a atuação integrada das áreas. Em 2004, com o objetivo de pensar a comunicação como um todo, ou seja, a integração efetiva das áreas – incluindo a nova habilitação de Produção em Mídia Audiovisual –, as Agências Experimentais deram lugar a uma única agência, dividida em núcleos. Surgiu, então, a A4 – Agência Experimental de Comunicação e os Núcleos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Produção em Mídia Audiovisual. A A4 é um espaço voltado para o desenvolvimento de um aprendizado que relacione a teoria aprendida em sala de aula e a prática profissional dos acadêmicos do Curso. Cada núcleo é constituído por um professor coordenador e acadêmicos monitores – bolsistas ou voluntários. Cabe ao Coordenador do Curso de Comunicação Social da UNISC a coordenação geral da A4.

O Núcleo de Relações Públicas da A4, instalado na sala 1403 (bloco 14 da Universidade), responsabiliza-se pelo planejamento geral das atividades a serem realizadas pela Agência, desde a planificação da ideia inicial até a execução e avaliação das mesmas. Toma para si a coordenação dos eventos realizados, bem como acompanha e mantém, com informações, os trabalhos de divulgação – jornalístico, publicitário e audiovisual – no pré e pós-evento. Também é o núcleo responsável pelas ações de manutenção da comunicação interna da A4 e do Curso. O Núcleo ainda atua auxiliando os demais cursos da Universidade, prestando assessorias e consultorias, auxiliando na organização e execução de eventos, realizando recepções e cerimoniais, etc.

A A4 – Agência Experimental de Comunicação é, há 18 anos, o local onde os acadêmicos do Curso podem exercer atividades referentes às suas áreas, de modo a unir teoria de sala de aula e prática. Em outras palavras, é o local onde é possível experimentar a prática profissional ainda dentro da academia. Contudo, os acadêmicos que passam pelo Curso muitas vezes desconhecem as atividades desenvolvidas pelos núcleos da A4, pois só

tomam conhecimento das atividades realizadas ao longo do período em que estão na Universidade, o que não engloba a totalidade do trabalho desenvolvido.

Como um resgate das atividades de toda a A4 seria difícil em um curto espaço de tempo, visto que o trabalho foi desenvolvido durante a disciplina de Projeto Experimental em Relações Públicas, optou-se por desenvolver o projeto somente no Núcleo de Relações Públicas. Com ele, busca-se resgatar a memória do Núcleo através das atividades desenvolvidas pelo mesmo e, com isso, tornar conhecida a trajetória e o trabalho desenvolvido pelo Núcleo ao longo dos anos. Para tanto, foram realizadas pesquisas em arquivos e documentos do Curso e da A4, pesquisas em relatórios de bolsistas e consulta à ex-coordenadores do Núcleo. Por fim, todos os dados obtidos foram disponibilizados online, em site específico, de modo a permitir a perpetuação das informações e a possibilidade de consulta deste material por todos que desejarem, de modo a não restringir este conhecimento ao espaço físico da Universidade.

## **2 OBJETIVO**

O projeto objetivava, de modo geral, resgatar e disponibilizar, em plataforma adequada, a memória do Núcleo de Relações Públicas da A4 – Agência Experimental de Comunicação do Curso de Comunicação Social da UNISC.

Especificamente, buscava identificar e resgatar as atividades desenvolvidas pela Agência Experimental de Relações Públicas, efetuar o levantamento de todas as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Relações Públicas da A4, desde sua implantação até o ano de 2013<sup>5</sup>, tornar conhecido o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Relações Públicas da A4, disponibilizar o conteúdo obtido de forma que todos possam acessá-lo, sem restrições, e, por fim, propor um modelo de registro de atividades desenvolvidas que possa permitir o prosseguimento da ação nos próximos anos.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Nossa memória é uma das bases mais importantes de nossa vida. Nela estão presentes nossas lembranças e experiências passadas, através das quais planejamos e decidimos nossos passos futuros. Este mesmo pensamento pode ser aplicado às instituições.

---

<sup>5</sup> Optou-se por finalizar as pesquisas no ano de 2013 para que as mesmas possuíssem um período de estudo completo, uma vez que o trabalho foi realizado durante o primeiro semestre de 2014.

Na memória de uma organização estão presentes todas as experiências passadas, a sua história, funcionando como um processo de autoconhecimento, permitindo o entendimento de suas origens e sinalizando os caminhos para o futuro. “Dentro dessa visão, a cultura, os comportamentos, os símbolos, a identidade e a comunicação, o conjunto de elementos que formam a personalidade e a imagem de uma empresa ou instituição, são os grandes pilares da memória” (NASSAR, 2007, p. 111).

A utilização da memória institucional está cada vez mais presente como uma prática dentro do planejamento de relações públicas. O Relações Públicas, enquanto profissional que trabalha com o relacionamento e a construção da cultura e identidade da organização, tem na memória institucional um dos melhores instrumentos para seu trabalho. Com ela, pode-se resgatar a trajetória da instituição de modo a reforçar o que a organização é, com o que ela se preocupa, o que ela objetiva e valoriza. Segundo Philip Kotler (1995) *apud* Nassar (2007, p. 90), “a missão da empresa é moldada por cinco elementos. O primeiro é a sua história”. O conhecimento da história institucional dá credibilidade à organização e à sua missão, visão e seus valores, fortalecendo o seu relacionamento com os públicos. Contudo, efetuar o resgate da memória institucional vai além de lembrar do passado, é uma maneira de olhar para si de forma reflexiva, de construir referenciais sólidos para alicerçar presente e futuro, agregando valores para o fortalecimento de seus vínculos sociais.

É esta dimensão ligada à construção da cultura e da identidade organizacional que interessa aos estudos de relações públicas, por terem como componente o conjunto de símbolos, comportamentos e processos de comunicação que desenham a personalidade e a imagem corporativa (NASSAR, 2007, p. 128-129).

Pensando na importância do resgate da memória institucional e no quanto esta é uma ferramenta importante para as Relações Públicas, este projeto foi elaborado.

A escolha por desenvolver tal projeto na A4 – Agência Experimental de Comunicação do Curso de Comunicação Social da UNISC se deu pelo fato de que poucos acadêmicos conhecem, de fato, o trabalho que a mesma já realizou ao longo desses 18 anos de funcionamento, uma vez que só tomam conhecimento das atividades no período em que estão na Universidade. Contudo, como um resgate das atividades de toda a A4 não seria viável, optou-se por delimitar o trabalho ao Núcleo de Relações Públicas, de modo a resgatar sua memória através das atividades desenvolvidas e, com isso, tornar conhecida sua trajetória e o trabalho que desenvolve. Para tanto, além das diversas pesquisas realizadas, todos os dados obtidos foram disponibilizados online, de modo a permitir a perpetuação das informações e a possibilidade de consulta do material por todos que

desejarem, uma vez que somente o resgate e a organização das informações não bastam, é necessário que o material seja divulgado.

As empresas, instituições, organizações produzem ao longo de sua trajetória uma vasta quantidade de documentos fundamentais para a preservação da Memória Institucional. Essas informações, encontradas em diversos suportes, devem ser reunidas, fazendo-se mais do que necessário a concentração destes acervos, armazenados e organizados corretamente com a finalidade de estarem disponíveis para consulta. (RUEDA; FREITAS; VALLS, 2011, p. 78).

A escolha pela divulgação online, em site específico, se deu com o objetivo de não restringir este conhecimento ao espaço físico da Universidade, uma vez que,

considerando os fatores de visibilidade e de acessibilidade, a página eletrônica empresarial pode ser considerada o melhor meio de apresentação de uma empresa nos dias atuais. Além de estar disponível a milhares de internautas espalhados em todo o mundo, possui grande capacidade de armazenamento de dados que podem ser disponibilizados para o acesso. (CARVALHO, 2011, p. 8).

A disponibilização online do resgate de memória permite o acesso à informação de forma ilimitada, independentemente do local e momento da consulta, restrição que pode ocorrer com a divulgação em outros meios. Outro ponto é a durabilidade. Com as devidas manutenções, a probabilidade de duração de uma página eletrônica supera a de um livro ou documento, permitindo a perpetuação das informações de forma mais segura. Assim, a memória do Núcleo de Relações Públicas da A4 estaria depositada em um meio seguro, durável e que permite a propagação ilimitada da informação.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Após o diagnóstico e definição dos públicos envolvidos, que iam de monitores e coordenadores da A4, ex-monitores e ex-coordenadores da mesma, demais acadêmicos e professores do Curso de Comunicação Social da UNISC, à acadêmicos e professores das áreas da Comunicação Social de demais universidades, demais acadêmicos e professores da UNISC e comunidade em geral, foram elaboradas as estratégias e ações correspondentes.

Dentre as ações, estavam a pesquisa em relatórios anuais do Curso de Comunicação Social e da A4, a pesquisa em documentos e arquivos digitais do Núcleo de Relações Públicas, a pesquisa nos relatórios de atividades dos ex-monitores bolsistas da Agência/Núcleo de Relações Públicas da A4 e a consulta à ex-coordenadores do mesmo. Todas estas ações objetivavam identificar as atividades desenvolvidas na Agência

Experimental de Relações Públicas e no Núcleo de Relações Públicas da A4 ao longo dos anos, bem como efetuar o levantamento de informações acerca destas atividades.

Para além das ações de pesquisa, estavam a organização e disponibilização online dos dados obtidos, com o intuito de disponibilizar as informações adquiridas através das pesquisas de forma que todos possam acessá-las, sem restrições, tornando conhecido o trabalho desenvolvido pelo Núcleo; e, por fim, a elaboração do modelo de registro de atividades, com o qual buscava-se elaborar um tutorial que permitisse a continuidade do site da memória do Núcleo de Relações Públicas da A4 após o término do projeto.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A ação de pesquisa em relatórios anuais do Curso de Comunicação Social e da A4 iniciou-se com a solicitação dos documentos à Coordenação do Curso. Com a resposta positiva, foram recebidos, via e-mail, os relatórios correspondentes ao período de 2002 a 2013. Nenhum relatório anterior a 2002 foi encontrado. Com os documentos em mãos, passou-se a conferência das informações, que eram apresentadas de forma resumida e sem muitos dados. Mesmo não contendo grandes informações acerca das atividades da Agência/Núcleo, foi possível ter uma noção de quais atividades foram realizadas e em qual período. Estas informações foram copiadas em arquivos digitais, um para cada ano, e posteriormente complementadas com informações oriundas de outras pesquisas.

A ação de pesquisa em documentos e arquivos digitais do Núcleo de Relações Públicas da A4 iniciou-se paralelamente à supracitada, com a solicitação de acesso à coordenadora do Núcleo na ocasião. Mediante aprovação, foi iniciada a pesquisa nos materiais lá contidos. Como uma quantidade significativa de arquivos estava depositada em uma pasta dentro da rede de computadores interna da Universidade, chamada “Volans”, que estava sobrecarregada de arquivos, o que dificultava a navegação, demorando muito tempo para conseguir abrir uma pasta ou visualizar arquivos, decidiu-se realizar a cópia destes materiais para uma consulta mais detalhada posteriormente. Enquanto isso, a conferência dos materiais impressos era realizada, embora não se tenha encontrado nada que não possuísse as mesmas informações em arquivo digital. Com a conferência dos arquivos digitais, percebeu-se que haviam muitos arquivos incompletos ou com informações nas quais não era possível identificar a qual evento ou ano pertenciam. Também haviam muitos arquivos repetidos ou em branco. Contudo, haviam também ótimos arquivos, contendo

informações completas acerca das atividades realizadas pelo Núcleo de Relações Públicas, como planejamentos, apresentações, relatórios, dentre outros, embora englobassem somente os anos mais recentes (os arquivos mais antigos datavam do ano de 2005), deixando para trás uma lacuna de tempo sem informações. As informações obtidas com esta pesquisa foram adicionadas aos arquivos anteriormente criados, complementando as informações que já se encontravam nos mesmos.

A ação de consulta à ex-coordenadores da Agência/Núcleo de Relações Públicas da A4 também foi iniciada paralelamente às ações de pesquisa em materiais do Curso e da A4. Esta ação também previa a consulta, via e-mail, à ex-monitores da Agência/Núcleo, contudo, somente a consulta à ex-coordenadores foi realizada, devido à dificuldade em encontrar os contatos dos ex-monitores e ao surgimento da perspectiva de utilizar os relatórios dos monitores bolsistas do Núcleo para a obtenção de informações sobre as atividades realizadas. A ação se desenvolveu com a solicitação à Coordenação do Curso dos nomes e contatos dos ex-coordenadores da Agência Experimental de Relações Públicas e do Núcleo de Relações Públicas da A4. O retorno veio logo em seguida e, então, os e-mails foram redigidos e enviados. Dos e-mails enviados, somente de um foi obtido retorno. Nele, foram descritas poucas atividades e poucas informações. Infelizmente, as informações foram as mesmas já obtidas com pesquisas anteriores, não contendo nenhum novo dado.

A ação de pesquisa nos relatórios de atividades dos ex-monitores bolsistas da Agência/Núcleo de Relações Públicas da A4 foi iniciada posteriormente às pesquisas supracitadas, pois esta ação não estava prevista no planejamento do projeto. Durante as pesquisas nos arquivos do Núcleo, foram encontrados relatórios de ex-monitores bolsistas, surgindo a ideia de buscar mais informações referentes às atividades do mesmo através desses relatórios. Para tanto, foi solicitada autorização para acesso ao material à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade (PROGRAD), responsável pelo recebimento e arquivamento destes documentos. Obtendo resposta positiva, foi agendado um horário para consulta do material. Contudo, o setor somente arquivava relatórios no período de dez anos, contendo registros a partir do ano de 2004. Apesar de não possuir os relatórios de todo o período desejado – 1997 a 2013 –, havia grande quantidade de material para consulta, o que angariaria uma grande quantidade de visitas ao setor para a obtenção de informações. Para não desperdiçar uma grande quantidade de tempo com deslocamentos, bem como para não interferir no funcionamento do setor, decidiu-se que, ao invés de escrever todas as informações obtidas em um arquivo digital, iria-se fotografar os relatórios, de forma legível,

para sua posterior conferência e digitação das informações pertinentes. Com essas informações, foi possível obter dados das atividades do Núcleo de Relações Públicas realizadas desde 2004 até 2013. Em sua maioria, o material possuía informações completas, facilitando a sua posterior organização. Contudo, houve casos em que foi necessária uma pesquisa adicional, em sites de busca, para complementar as informações.

Com esta etapa de pesquisa completa, foi realizada a organização das informações e sua posterior publicação. Como a ação previa a criação de um site baseado em outro, o Acervo A4, antes de qualquer movimento foi realizado o contato com o autor do site, o egresso do Curso de Comunicação Social – Jornalismo Willian Ceolin, de modo a solicitar autorização para a criação do mesmo. Com esta aprovação, deu-se prosseguimento às atividades previstas. Conforme as informações iam sendo obtidas, elas já eram dispostas em arquivos separados, um para cada ano do período de 1997 a 2013. Após a obtenção de grande parte das informações, as atividades foram divididas de acordo com o seu tipo: ações, pesquisas e eventos. Nesta divisão, as atividades que ainda não possuíam todas as informações eram pesquisadas em sites de busca, de modo a obter os dados que estavam em falta. Assim, foi possível encontrar informações referentes ao período de 2002 a 2013. Do período anterior – 1997 a 2001 – não foi possível encontrar informações devido à falta de material para consulta. Em paralelo, era realizada a estruturação do site, que seria chamado Acervo A4 - RP. Para tanto, foi solicitado à Coordenação do Curso o auxílio do estagiário do Curso que atuava no Setor de Informática da Universidade e era responsável pela manutenção do Hiperfídia, servidor do Curso no qual seria criado o site do projeto. Com a aprovação, foi realizado o contato com o estagiário e passou-se à elaboração do site. A ideia inicial era deixar o site tal qual o Acervo A4, principalmente em relação ao seu layout. Contudo, devido a problemas de formatação, decidiu-se abandonar a ideia inicial, deixando-o um pouco diferente do Acervo A4, mas, dentro do possível, mantendo o máximo de semelhanças entre os sites, de modo a manter uma identidade. Após a finalização completa do site, iniciou-se a inserção de informações. O Acervo A4 – RP pode ser acessado em <http://hipermidia.unisc.br/acervorp/>.



Figura 1 - Site Acervo A4 - RP

A última ação desenvolvida foi o modelo de registro de atividades. Realizada a publicação das informações no site, um arquivo digital foi criado contendo o passo-a-passo do processo, como um tutorial para a publicação de informações. O modelo leva em consideração as duas formas de publicação de informações: atualização de um conteúdo já existente e a criação de um novo conteúdo. Para tornar mais compreensível a explicação, imagens (print screen) foram criadas, editadas e adicionadas em meio ao texto, de forma a exemplificar a explicação textual. O modelo também contém orientações sobre as informações pertinentes à publicação e o modo que as mesmas devem estar dispostas.

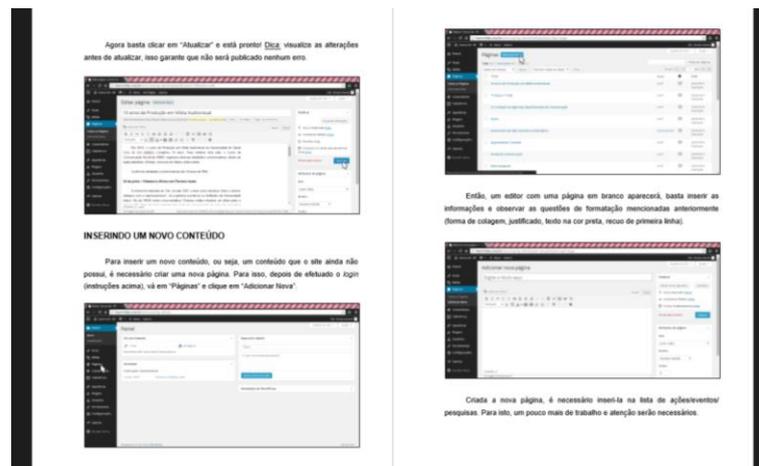


Figura 2 - Modelo de registro de atividades

## 6 CONSIDERAÇÕES

Apesar de não ter sido possível a realização de um resgate de memória de todo o período desejado (1997 a 2013), devido à falta de material dos cinco primeiros anos de Agência Experimental, foi possível realizar um levantamento de grande parte das atividades da Agência Experimental de Relações Públicas e posterior Núcleo de Relações Públicas da A4, totalizando 12 anos de atividades. Com isso, uma grande parte de sua história foi resgatada e divulgada para todos os que tiverem interesse de conhecê-la. Ao longo desses 12 anos de informações, é possível ter um conhecimento de tudo o que já foi realizado pela Agência e pelo Núcleo, tornando o seu trabalho conhecido e reconhecido não somente dentro dos limites do Curso de Comunicação Social e da Universidade.

Além disso, foi possível perceber a importância de um resgate de memória para o conhecimento e perpetuação de uma história, bem como para a valorização e credibilidade do Núcleo de Relações Públicas, da A4, do Curso e até da Universidade, por disponibilizar um espaço de aprendizagem como este. Foi possível, também, perceber a importância e a

utilidade de um trabalho de resgate para a atuação profissional de um Relações Públicas que, ao possuir domínio do passado e presente da organização, tem subsídios para visar um futuro sólido e estabelecer um bom relacionamento entre a organização e seus públicos, além de poder trabalhar sua imagem e consolidar sua cultura e identidade.

Espera-se que, além de permitir uma maior visibilidade para o Núcleo de Relações Públicas, e para a A4 em si e o Curso de Comunicação Social da UNISC, este trabalho tenha despertado – e ainda desperte – o apreço e o desejo pelo trabalho de resgate de memória institucional, e que o mesmo seja levado para além das portas do Núcleo – quem sabe para os demais Núcleos ou para A4 como um todo. Que, com ele, tenha sido possível instigar a instauração de uma cultura de resgate de memória, principalmente como uma ferramenta importante para o trabalho de Relações Públicas, de forma a ser mais explorada pelos acadêmicos do Curso, dentro ou fora dos núcleos da Agência Experimental.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARVALHO, Júlia Silva de. *Resgatando o passado: o uso e a valorização da memória institucional na página eletrônica do Grupo Gerdau*. 2001. 91 f. TCC (Curso de Comunicação Social – Habilitação Relações Públicas) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

FABIANA DA COSTA PEREIRA. *Informações*. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <tamaraarendf@gmail.com> em 26 mar. 2014.

NASSAR, Paulo. *Relações Públicas na construção da responsabilidade histórica e no resgate da memória institucional das organizações*. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2007.

NÚCLEO DE RELAÇÕES PÚBLICAS – A4 AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO DA UNISC. *Planejamento Anual*. Santa Cruz do Sul, 2014.

PRETTO, Cláudia Bianchi. *A importância da prática na Agência Experimental de Comunicação da UNISC para a formação do futuro profissional de Relações Públicas*. 2005. 127 f. Monografia (Curso de Comunicação Social – habilitação Relações Públicas) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2005.

RUEDA, Valéria M. S.; FREITAS, Aline de; VALLS, Valéria M. *Memória Institucional: uma revisão de literatura*. CRB-8 Digital, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 78-89, abr. 2011.

UNISC. Apresenta informações gerais sobre a instituição e seus cursos. Disponível em: <<http://www.unisc.br>>. Acesso em: 8 abr. 2015.